

DCV 115 – Teoria Geral do Direito Privado I
Prof. Cristiano de Sousa Zanetti
Material didático para a aula do dia 9.V.17
Tema: Capacidade



Excerto 1

Folha de S. Paulo – 1º.V.17

Índios são atacados no Maranhão; três continuam internados

Um ataque deixou mais de dez indígenas do povo Gamela feridos no Povoado de Bahias, em Viana, no Maranhão. Um deles teve fratura exposta nas mãos devido a golpes de facão e corre o risco de perdê-las, segundo Inaldo Serejo, 43, vítima e membro da Comissão Pastoral da Terra do Maranhão (CPT-MA). [...]. Cinco indígenas, entre eles Serejo, deram entrada no hospital Socorrão 2, em São Luís. Serejo foi ferido na cabeça por um tiro e teve alta. Francisco da Luz, 43, vítima de agressão física, segundo a Secretaria de Saúde do Maranhão, também foi liberado. De acordo com a secretaria, os três restantes seguem internados e foram transferidos para o hospital Tarquínio Lopes Filho. Aldeli Ribeiro, 37, teve fratura externa nos antebraços e foi atingido por bala no tórax, quebrando uma costela — os primeiros relatos sobre o caso diziam que ele teve as mãos decepadas, o que foi negado pelo governo. Seu irmão, José Ribeiro, 45, teve trauma craniano por agressão física e José Ribamar, 46, sofreu fratura exposta.

Excerto 2

Folha de S. Paulo – 5.V.17

Questão indígena domina avaliação da ONU sobre direitos humanos no Brasil

Diversos países questionaram o Brasil sobre as políticas públicas voltadas para os povos indígenas, tema que dominou a sessão desta sexta-feira (5) no Conselho de Direitos Humanos da ONU em Genebra (Suíça) que realizou a Revisão Periódica Universal do país. [...]. Mais de 30 países, entre eles Alemanha, França, Austrália, Áustria e Rússia, fizeram recomendações ao Brasil para proteger os indígenas de todas as formas de violência e promover a demarcação de terras. A reunião ocorreu cinco dias após um ataque a índios do povo Gamela, no Maranhão, que deixou mais de dez feridos —um corre o risco de perder as mãos. Segundo o relatório da ONU para esta revisão, "os riscos que enfrentam as populações indígenas são maiores do que nunca desde a adoção da Constituição de 1988".